

DOMINGO

SEMANARIO NOTICIOSO, LITTERARIO E AGRICOLA



Assignatura

Anno. 1\$000 réis; semestre, 500 réis. Pagamento adiantado. Para o Brazil, anno. 2\$500 réis (moeda forte). Avulso, no dia da publicação, 20 réis.

EDITOR—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

19, 1.º — RUA DIREITA — 19, 1.º
ALDEGALLEGA

Publicações

Annuncios—1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes, 20 réis. Annuncios na 4.ª pagina, contracto especial. Os autographos não se restituem quer sejam ou não publicados.

PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

EXPEDIENTE

Accitam-se com gratidão quaesquer noticijs que sejam de interesse publico.

CHRONICA DE LISBOA

Já terminou o congresso de medicina, que foi uma demonstração brillantissima dos progressos que a sciencia tem feito n'estes ultimos tempos. Por certo se está muito longe de chegar á perfeição, mas quantos descobrimentos uteis tem realisado esses apóstolos dedicados em proveito da humanidade!

Os congressistas foram daqui positivamente encantados com o acolhimento que receberam. Desde o chefe do Estado ao mais simples cidadão, todos lhes prodigalisaram as maiores provas de consideração e estima. E os nossos homens de sciencia, digamol-o com ufania e em abono da verdade, fizeram, uma figura digna ao lado das mais altas summidades estrangeiras.

Teve, porém, o congresso uma nota triste. O dr. Aniceto Mascaró, um hespanhol da Catalunha que residia havia muitos annos entre nós, foi acommettido na terça feira de uma congestão cerebral e pulmonar, quando fazia a sua dissertação n'aquella distincta reunião de medicos, e falleceu na quarta feira de manhã. Era um homem de coração bondosissimo, a quem a pobreza devia altissimos favores. Exercia a sua missão de medico como se fôra um sacerdote e deixou uma saudade indelevel no coração de todos que o conheciam.

O director do jornal *O Mundo* mandou citar os srs. juiz Veiga e Hintze Ribeiro, exigindo-lhes remuneração dos damnos que soffreu pela apprehensão do seu jornal. A acção segue os seus tramites.

O Grande Club de Lisboa está preparando umas festas para os dias 12, 13 e 14 do proximo junho, que devem ser deslumbrantes. Conjugam-se os melhores elementos para darem a esses divertimentos o maximo brilho e esplendor. Lisboa vae-se civilisando, pondo-se ao lado das outras capitaes da Europa, para attrahir assim milhares de forasteiros. Ainda bem que assim é, porque este cantinho da terra merece bem ser visitado.

JOAQUIM DOS ANJOS.

As sessas

Na segunda feira de prazeres, dia das sestras, o povo, correu logo de manhã para os campos a fim de festejar o primeiro dia em que as classes trabalhadoras começam a gosar duas horas de descanso por dia.

A tarde, nas estradas, a animação era geral em todos: dançavam, entoavam canções, tocavam e assim deram entrada na villa onde esses alegres bandos se dispersaram.

Não nos constou occorrença alguma desagradavel, o que não é para estranhar, por isso que este povo é bastante ordeiro e pacato.

“O Povo d'Alemquer.”

Assim se chama um novo jornal progressista que vem de iniciar a sua publicação em Alemquer.

Agradecemos a visita do novo collega e desejámos-lhe longa e desafogada existencia.

O tempo

Tem, estes dias, feito muito vento, prejudicando immenso as sementeiras. Ha grande descontentamento nos lavradores d'estas regiões por verem ha tres annos baldados todos os seus trabalhos. Fracas as colheitas e os preços.

Sociedade Propaganda de Portugal

(Continuado do n.º 249)

A abertura do posto de desinfecção constituiu apreciavel progresso.

Para tornar mais efficaz este melhoramento importa, porém, remover alguns embaraços e imperfeições. Assim, é para desejar, que a vi-ta sanitaria e o desembarque de passageiros se possam effectuar sem demora, mesmo quando um paquete entre ao cair da tarde, tanto mais que a hora de partida do *Sud-Express* não deixa folga bastante na manhã seguinte para o cumprimento de todas as formalidades sanitarias e fiscaes, tendo já succedido aos passageiros perderem o comboio que desejavam aproveitar.

Cobra-se no posto de desinfecção a taxa de 800 réis por passageiro que segue em transitio e cujas bagagens são selladas sem verificação.

Se pretende porém ficar em Lisboa ou demorar-se alguns dias no paiz eleva-se a taxa a 2\$500 réis, quasi o triplo, parecendo, pois que é nosso intuito dar ao viajante que deseja conhecer o paiz, logo no momento de desembarque uma impressão desagradavel, pelo contraste com a taxa estipulada para o que apenas atravessa Portugal sem o visitar. Teve-se talvez em vista crear receita para a rapida amortização do emprestimo feito com o fim de construir o posto. Quanto não perde, porém, a economia do paiz se com estas e outras peias tolher o movimento de viajantes que venham visital-o e apreciar as suas incomparaveis bellezas?

Urge ainda que sejam tomadas providencias governativas e até se promulgue lei adequada a facilitar e promover o estabelecimento de hotéis que satisfaçam os requisitos de asseio e conforto exigidos pelos viajantes.

Pelo governo transacto foi apresentada ás camaras

uma proposta de lei com esse intuito. Sem discutir os meios n'ella indicados, julga esta sociedade da maior urgencia providencias efficazes no que aos poderes públicos compita, para que nos principaes centros de excursões possam encontrar os viajantes hospedagem civilizada, cessando assim um dos principaes, senão o principal obstaculo, junto ao receio dos rigores fiscaes, para o desenvolvimento do excursionismo.

Permitta, pois, v. ex.ª que, fiel ao seu programma, a Sociedade Propaganda de Portugal recomende á esclarecida apreciação de v. ex.ª e do governo a que v. ex.ª preside, os assumptos a que se referiu e peça que pelas pastas referidas se providencie:

1.º Para que á «Compagnie Internationale des Wagons-Lits» sejam desde já e sem condições, proporcionadas todas as facilidades para a importação do material circulante destinado aos comboios rapidos nacionaes e internacionaes;

2.º—Para que sem perda de tempo, e custe o que custar, se iniciem no porto de Lisboa as obras indispensaveis para facilitar a atracação dos paquetes transatlanticos e se adoptem no mesmo intuito as necessarias providencias aproveitando-se o estudo de uma commissão para esse fim nomeada ha mezes;

3.º—Que cessem todos os rigores inuteis de fiscalização aduaneira nas fronteiras terrestres e maritimas;

4.º—Que se faculte o desembarque dos passageiros no mesmo dia da chegada, mesmo quando os vapores entrem ao cair da tarde, fazendo-se o necessario serviço nocturno;

5.º—Que se reduza a taxa paga no posto de desinfecção pelos passageiros que não seguirem logo em transitio, egualando-a á que a estes é imposta;

6.º—Que se providencie

para promover o estabelecimento de hotéis nas devidas condições nas principaes localidades do paiz visitadas pelos excursionistas.

Formulando respeitosa-mente estes pedidos tem a Sociedade a consciencia de que cumpre um dever patriotico, não sendo outro o seu fim senão cooperar para que o nosso paiz seja visitado e apreciado como merece para que a sua economia se resinta favoravelmente de mais facil e activa circulação de nacionaes e estrangeiros.

Lisboa, 10 de abril de 1905.

Ill.º ex.º sr conselheiro Ernesto Rodolpho Hintze Ribeiro, dignissimo presidente do conselho e ministro do reino.

J. J. Marques Guimarães

Tendo dirigido pelo espaço de mais de 3 annos um Posto de socorros medicos nesta villa, e desejando dar provas da sua gratidão aos assignantes do mesmo Posto, pedelhes encarecidamente o favor de lhe mandarem o seu nome, porque a lista dos assignantes lhe foi dolosamente sonogada.

Encyclopedia das Familias

Summario do n.º 232:
Historia dos Estados Unidos da America—Poesia—Hygiene—Religião—Biographia antiga—Sciencia popularizada—Jardina-gem Galeria estrangeira—Contos e novellas—Arte culinaria—Lições de coisas—Usos e costumes—Revista scientifica—Conselhos da sciencia—Mosai-co—Conhecimentos uteis—Litteratura postal—Secção recreativa—Anedoctas—Horóscopos.

Desta utilissima revista publica-se mensalmente um numero de 80 paginas em typo miudo, sendo o preço da assignatura de 800 réis annuaes.

Envia-se um numero specimen a quem o requisitar a Manuel Lucas Torres, Rua Diario de Noticias, 93.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão ordinaria de 25
de abril de 1906

Sob a presidencia do sr. Francisco da Silva, reuniu a camara composta dos srs. vereadores Marciano Augusto da Silva, Antonio Pereira Duarte, Antonio dos Anjos Bello e Julio Pereira Nepomuceno.

Foram approvadas e assignadas diversas ordens de pagamento.

Contribuições

A camara deliberou votar as mesmas contribuições do anno anterior, que são as seguintes:

30% sobre as contribuições geraes do Estado; 7 réis em cada litro de vinho, ou em quaesquer outras bebidas com o nome de agua-pé ou mistura; 11 réis em cada meio kilo de carne de vacca, vitella, porco, chibato, carneiro e cabra; 40 réis em cada 13^l,77 de trigo; 30 réis em cada 13^l,77 de milho ou centeio para consumo no concelho; 4 réis em cada kilo de pão cosido; 7 réis em cada kilo de farinha espoada e 13 réis em cada kilo de rolão que se introduzir ou preparar para venda por grosso, a retalho ou consumo; e 11 réis em cada meio kilo de toucinho.

Horario de Vapores

Foram enviados pela Parceria dos vapores lisboenses os horarios respeitantes aos mezes de maio a setembro.

A camara deliberou pedir modificação dos referidos horarios.

Encerrada a sessão á 1 hora da tarde.

Theatro

E' hoje que tem logar no theatro d'esta villa, o esplendido drama em 5 actos *O paralytico*. Os poucos bilhetes que restam podem ser procurados á noite na bilheteira do theatro e de dia na loja de barbeiro do sr. Antonio Lucas.

Abrilhanta este espectáculo a distincta orchestra

sob a regencia do nosso amigo Balthazar, que tocará alguns numeros novos compostos pelo regente para este espectáculo.

Anniversario

Passou hontem mais um anniversario natalicio, a esposa do nosso amigo Antonio Duarte Maneira, habil e intelligente pharmaceutico e cirurgião-dentista d'esta villa. Sinceros parabens.

A lista que hoje vae á urna na eleição para deputados que se realiza nos Paços do Concelho, é a seguinte:

Conselheiro José Carlos de Carvalho Pessoa, proprietario; Bacharel José Maria Pereira de Lima, advogado e antigo deputado; Theodoro Ferreira Pinto Basto, negociante.

Minoria: Conselheiro José Fernando de Sousa, engenheiro.

Não ha opposição.

Tentou hontem suicidar-se Antonio Aranha, pescador, natural d'esta villa.

Captura

Foi capturado pelo regedor de Canha e remetido para a cadeia d'esta villa, Manuel de Figueiredo, residente na referida freguezia, pelo crime de abuso de confiança e falsificação de documentos.

O facto foi participado a juizo.

Mez de Maria

Da importante livraria de Figueirinhas Junior, do Porto, recebemos um interessante livro de 320 paginas, com lindas illustrações, original da *Estrella do Norte*.

Obra approvada e indulgenciada pelo ex.^{mo} e rev.^{mo} sr. D. Antonio, Bispo do Porto. Preços: brochado, 300 rs.; encadernado, 400.

Agradecemos o exemplar offerecido.

E' no domingo do Espirito Santo a inauguração da época tauromachica na praça d'esta villa com gado do ex.^{mo} sr. J. M. dos Santos.

COFRE DE PEROLAS

ESMOLA...

*Se um dia, á tua porta, eu fôr bater,
Na tristeza lethal d'um padecente,
Que segue a sua rôta, eternamente
Em busca d'um allívio ao seu soffrer.*

*Se mesmo eu fôr vélhinho, sem poder
Um passo dar, sequer, febril... dolente,
Inerme convulsão d'um ser latente,
Um breve nada prestes a morrer.*

*Não percas muito tempo com ternuras
Da tua boca pura e cristallina!...
Não faças caso, não, das desventuras*

*Que eu chorar... não tem fim, vernal bonina!
Dispensa-me um olhar cheio de canduras,
Que eu seguirei contente a minha signa!...*

ALVARO VALENTE.

Contribuições

Termina amanhã o prazo para o pagamento das contribuições geraes do Estado

Lutuosa

Falleceram n'esta villa: Dia 13, ás 7 horas da manhã, Irene, filha de Manuel Ladislau, de 6 annos de idade, victima de meningite-tuberculosa.

—14, ás 10 horas da manhã, um filho de Antonio Luiz Bello, de 3 mezes de idade, victima de fraqueza congenita.

—22, Juvenal de Pancão, de 22 annos de idade, solteiro, victima de tuberculose pulmonar.

—24, João Tavares, de 30 annos de idade, solteiro, natural d'esta villa, victima de hemorragia puerpural.

—27, ás 5 horas da tarde, Anna Ritta Aranha, de 27 annos de idade, casada, victima de tuberculose pulmonar.

Julgamentos

Foram julgados no tribunal judicial d'esta comarca em audiencia de policia correccional, no dia 26 do corrente, os seguintes réos:

Henrique dos Santos, solteiro, trabalhador; Pedro dos Santos, casado, pedreiro; João Antonio Droga,

casado, cocheiro; Virginia dos Santos, casada, domestica; e Augusta dos Santos, casada, domestica; residentes na villa da Moita, accusados pelo M. P. do crime de offensas corporaes, condemnados: os primeiros 3 em 60 dias de prisão e em 20 de multa a 200 réis por dia e os dois ultimos em 30 dias de prisão e em 6 de multa a 200 réis por dia e todos solidariamente nas custas e sellos do processo.

Homem morto dentro d'um charco

No dia 23 do corrente, pelas 3 horas da tarde, no sitio do Seixalinho, d'esta freguezia e concelho, foi encontrado dentro d'um charco, o cadaver de um individuo de nome José Rodrigues Tavares, d'esta villa.

O cadaver foi transportado para o cemiterio público d'esta villa e o facto participado a juizo.

Dragagem do rio

Devido aos muitos esforços empregados pelo nosso amigo, ex.^{mo} sr. Francisco da Silva, mui digno presidente da camara municipal, se está procedendo á dragagem do rio, melhoramento este que de ha muito aqui era sentido.

O odio e o amor, na realisação do Ideal...

a A** A** S**

Na estrada da sua vida, até alli percorrida, apenas deixára tristezas e desilluções. Caminhára com os olhos vendados pela ingenuidade infantil, cegos e maravilhados pelas scintillações fátuas que o sol da civilisação arranca aos diluvios, ás catadupas da estagnada sociedade, as quaes, depois d'ella revolvida e fragmentada, se extinguem frouxamente, deixando-a diluir e converter n'esse pântano pasmosamente lúgubre, que uma consciencia sã, e uma razão clara, não podem contemplar sem arrepios de gélida tristeza, e sem rumores de inextinguível ásc.

Aos seus primeiros passos, tímidos, vacillantes, fôra amparado e orientado, por esse optimismo inveterado, óra piégas, óra cruel, óra compondo uns olhares sentimentaes perante o leão do egoismo e do poder, óra accendendo uma pupila sangrenta perante o altruismo e a virtude, perante tudo o que de generoso e de bom pôde ainda vingar no putrefacto lamaçal. Assim, elle elevou a phantasia á transcendencia dos espiritos, impelida por essa harmonia ficticia, por essa crosta dourada, que isola criminosamente a corrupção organica, a alastrar, a minar como lepra denegrada, a absorver, a devorar como um escancarado e enorme sorvedouro. E essa phantasia arrojava-a para longe da noite da miseria e da agonia! Encaminhava-a sem destino por paizes e mundos, metaphysicamente bellos, e que elle soppunha, na sua infantilidade innocente, serem o reflexo integral, inilludível, d'este que se convulsionava a seus pés, saturado de soffrimentos, aterrado de pezadelos, desenerado até á

56 FOLHETIM

Traducção de J. DOS ANJOS

O CORCUNDINIA

PRIMEIRA PARTE

As campanhas do Christiano

no

CAPITULO II

O cabo Didier

«Durante este dia terrivel, o general Donay e o seu chefe de estado maior tinham-se postado na collina dos Tres Alamos para observarem os movimentos do inimigo.

«Estava lá a bateria das metralhadoras. Donay cahiu mortalmente ferido. Foi transportado para a hercade

de Schafbuch, com o capitão de estado maior da Coret, que tambem estava ferido.

«Tiveram de deixar os dois na herdade quando se retiraram, porque a divisão não tinha carro de ambulancia. E o general, ferido de morte, nem sempre teve a consolação de morrer no meio dos seus soldados.

«O ultimo despacho que elle assignou é lastimoso: Não tenho nem um mappa da terra onde estou!»

«Este telegramma, no fim do qual Donay declarava que estava absolutamente falto de mappas que o pudessem guiar, era do marechal de Mac Mahon e fôra recebido a 4 de agosto, ás sete horas da manhã.

«O chefe de estado maior do general Donay entendeu que o devia transmitir immediatamente a Duerot; infelizmente o telegramma não poud

chegar ás mãos da pessoa a quem era destinado, e este soube do ataque por uma carta do coronel de Franchessin, commandante do 96.º de linha, que estava em Climbach. Esta Aldeia está pouco mais ou menos a meio caminho de Wissemburgo a Lembach, onde se encontrava então Duerot.

«Meu general, escrevia o coronel, tenho a honra de lhe participar que o inimigo está disparando sobre Wissemburgo; dizem-me que já se manifestou fogo em algumas casas.

«Recebemos esta noticia pelo porto do Pombal.

«Acaba de chegar o 76.º Mandei dobrar as minhas bagagens e levantar o campo. Só me porei a caminho ao meio dia.»

«Depois de tomar conhecimento d'este despacho, o general Duerot

tomou as suas disposições para marchar. Correu ao reducto do pombal, de onde se descobre todo o valle da Lauter. Chegou lá justamente para vêr as nossas tropas sahidas de todos os lados e obrigadas a evacuar o Geissberg, recuando nas direcções de Clesburgo e de Plattenschlick.»

Lembach está a dezeseis kilometros de Wissemburgo; n'aquella terra montanhosa, o som, interceptado pelos macissos e pelos bosques, não vae para longe; é isto que explica que as tropas conduzidas por Duerot não tivessem ouvido o canhão durante a sua marcha de Reichshoffen a Lembach, não tendo portanto vindo mais cedo reforçar a divisão Donay.

Como os generaes Duerot e Donay se tinham, cada um pela sua parte, conformado estinctamente com as ordens do marechal, não podiam ser

responsaveis pelas consequencias d'aquelle dia terrivel. Como se vê, foram circunstancias imprevistas que impediram que a junção das duas divisões se pudessem effectuar em tempo util.

O Lepic, o Christiano e o Jorge Didier tinham, como os leitores se recordam, conseguido sahir de Wissemburgo, onde o commandante Liaud, do 74.º, se tinha visto obrigado a render-se. Todos tres sahiram reunidos ao general Donay e tomado parte no combate do Geissberg. Como tinham promettido um ao outro não se separarem para se socorrer caso houvesse necessidade d'isso, combateram lado a lado.

(Continua.)

epilépsia por seculos de degenerescencia e d'opressão! Pobre creança que elle era!

Era um sonhar, constante, perpétuo! E esses sonhos eram povoados de amores, de risos, de paizagens, de alegrias e tudo vinficado pela luz divina dos astros e tudo eternizado pela harmonia dos homens!

A sua concepção syntetica da vida humana, cifra-se sempre n'uma tela — o Amor — n'uma imagem — a Belleza! Estranho e distante da vida real, essa concepção, nascera-lhe lementada pelo venenoso optimismo, primeiro sob uma fôrma embryonaria no terreno secco da incerteza, depois, attingindo logo a suprema noção, da perfeita e impecavel existencia do Bom e do Bello, n'um mundo — que illusão! — onde essas virtudes ideaes, se nos apresentam pallidas, rachiticas, emmurchedas, como flores de estufa, na esterilidade de um deserto!

No receptaculo onde encerrára o resumo das suas conclusões philosophicas não cabia a injustiça, a torpeza, a dor, a iniquidade. O Odio era quando muito uma palavra vã, inexpressiva, e se alguma dúvida resaltava aurifulgente, n'uma attitudo inquebrantavel e demolidora, ia logo esbarrar arrefecido, inerte, de encontro á muralha nua do *tem de ser*; phrase theologica de mágico effeito, que o egoismo inventou; golpe predilecto da esgrouviada ignorancia; ultimo refugio, derradeiro entrincheiramento dos defensores do passado!...

Um dia porém, a experiencia gerou a transformação e a derrocada foi enorme, foi brutal, foi impiedosa.

A sua revoada de illusões, desfez-se n'uma revoada de desenganos.

As suas esperanças foram destroçadas n'um paroxismo, varridas e devastadas n'um pasmoso conflicto, n'um desvairamento cego, assim como um tufão que passa abraçador sobre um campo de flores, desfolhando-as, resequindo-lhes os caules, roubando-lhes o perfume e deixando-o convertido, n'um fúnebre cemiterio de tronquitos, amarelentos, esguios, hirtos, sem seiva e sem vida, n'uma dolorosa expressão de aniquilamento e de morte!

Viu cahir, uma após outra, todas as idealisações

de pureza que o seu espirito exaggeradamente sonhador, julgava concretisadas sobre a terra. Viu fraccassar de encontro ao plácido e glacial realismo, toda a sua metaphysica aerea e sentimental. Sentiu, finalmente, com vergonha, o absurdo da sua creança na formosura d'essa existencia, que denudada ás mãos do positivismo, despojada friamente das suas velhas galas de cortezã, se nos exhibe toda feita de asquerosidades e toda manchada de infamias!

Comtudo o que lhe restava para se não integrar n'um exilio, que seria um suicidio covarde? Deixar-se embalar e arrastar pela rajada do odio que fôra a consequencia da sua prostração de momento? Mergulhar-se inteiramente n'elle, viver para elle, sentir e deixar revolver no peito a sua aresta puída, ignea, terrivel, sem os doces effluvios, sem os cariciosos afagos do outro sentimento todo delicadeza — o Amor?

Mas isso seria exactamente o exilio, seria a negação da vida, seria a renuncia da existencia, dentro d'elle germinava uma irrevogavel necessidade de lucta, estrebuchava ainda com uns restos de vigor, a noção da perfectibilidade... Retemperar-se apenas n'um seria descer á lúgubre caverna do scepticismo. Elle bem execrava já, o principio auctoritario, a férrea algema que punha vinculos de sangue nos pulsos da Liberdade impotente. Elle bem aborrecia, um sentimento patriotico, essa mola carregada pelo dedo da inconsciencia, n'um dado momento de antagonismo entre os grandes e que vai ao intimo d'esse bando de assalariados (o exercito) despertar tragicamente a sua ferocidade innata, ou adormecida, convertendo-os de inoffensivos aldeães, em tigres africanos.

Mas... acaso sobre esse auctoritario, esse religioso, esse patriota, esse soldado, devia recahir o odio supremo da sua alma de revoltado? Não!... Era a piedade, a piedade, e quasi uma filha do amor! E demais, se era fatal alcançar um mundo, em que existisse a organização ideal, que elle candidamente julgára perpetuada n'este, necessitava do alvião demolidor que lhe preparasse uma inevitavel ruina e do cabouqueiro que assentasse a base d'uma sociedade nova.

Seria o primeiro, o Odio, seria o segundo, o Amor. Seriam esses dois sentimentos adversarios de natureza, antagonistas na expressão, irreconciliaveis na essencia, mas indissolavelmente ligados á mesma rútila estrada do futuro, que era inadiavel elle albergar no seu peito, sedento de justiça!...

Foi assim que aos desonove annos esse revoltado da vida, amava e odiava com intensidade igual.

Mas odiava o que?... Um homem, um objecto?... Não!... Era uma fôrma ao mesmo tempo concreta e vaga, complexa e simples. Odiava um Todo na encarnação d'uma mulher horrenda — o Passado — a Noite. Amava a mesma fôrma concreta e vaga, complexa e simples, esse mesmo Todo vasto e immenso na encarnação d'outra mulher de excepcional, de inexcedivel belleza, — o Futuro — a Aurora!...

JAYME CASTELLO BRANCO.

Delivrance

Teve a sua *délivrance* na passada segunda feira a esposa do nosso amigo José Pereira de Moura, estimado proprietario da importante pharmacia Imparcial da villa da Moita, dando á luz, com muita felicidade, uma interessante creança da sexo feminino, pelo que enviámos ao nosso amigo sinceros parabens.

ANNUNCIOS

EDITAL

Faço saber que a contribuição de juro, de este concelho e do anno de 1905, vae ser relaxada até 8 do proximo maio, e que por consequencia a contar de 9, só poderá ser recebida com custas e sellos do respectivo processo.

Recebedoria do Concelho de Aldeia Gallega do Ribatejo, 24 de abril de 1906.

O Recebedor

Antonio da Silva Casquilho.

VENDE-SE

Palha de centejo, palha de milho e cevada em verde. Quem precisar de comprar, dirija-se a Emilio de Jesus Bisca, n'esta villa.

ANNUNCIO
COMARCA DE ALDEGALLEGA DO RIBATEJO
(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito da Comarca de Aldegallega do Ribatejo, e cartorio do escrivão Silva Coelho, correm editos de trinta dias citando os interessados Custodio Filipe Gouveia e mulher Eliza, Loduvina Maria Gouveia e marido Francisco Maria Pereira, Gertrudes Gouveia, solteira, de deseseis annos de idade, e seu pae Filipe Custodio Gouveia, viuvo, como representante da mesma, ausentes em parte incerta na cidade de Lisboa, para fallarem e assistirem a todos os termos até final dos autos de inventario orphanologico a que se procede por obito de sua avó Jacintha de Bastos, viuva, moradora que foi n'esta villa de Aldegallega do Ribatejo, sob pena de revelia.

Aldegallega do Ribatejo, 21 de abril de 1906.

O ESCRIVÃO

Antonio Augusto da Silva Coelho.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO.

A. Franco.

PALHAS

De trigo e de cevada feitas á machina e outras a trilho, claras e bem fabricadas, vendem-se por wagon completo em qualquer estação por preços eguaes aos dos competidores.

Dirigir pedidos a Miguel Peres Gomes.—Evora.

NOVO DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO ILLUSTRADO

POR

FRANCISCO DE ALMEIDA

O mais completo pela variedade dos assumptos que abrange e de mais rico vocabolario que se tem publicado até hoje

Assignatura permanente

Fasciculo de 16 paginas, 50 réis.

Tomos de 80 paginas, 250 réis.

Dirigir pedidos á Empresa Editora

COSTA GUIMARÃES & C.ª

LISBOA—Largo da Annunciada, 9 — ou aos seus correspondentes da provincia.

Está em distribuição o 1.º Tomo

Artigos de primeira qualidade, por preços vantajosos, só se vendem na

LOJA DO POVO
LARGO DA EGREJA

PAUVERT

O VALLE DAS LAGRIMAS

Necessidade, fontes e fructos da tristeza sobrenatural

VERSÃO DE

ANTONIO FIGUEIRINHAS

Obra approvada pelo Senhor D. Antonio, Bispo do Porto

«O Valle das Lagrimas é um assombro de sentimento christão, a mais bella e fortificante apothese d'essa gotto-estrella, divinizada por todos os poetas religiosos e chamada com euphonia — a lagrima».

Preço, franco de porte, em brochura, 200 réis. Encadernação de luxo, 300 rs.

Livraria Editora de Figueirinhas Junior, rua das Oliveiras, 75, Porto.

MUITA ATENÇÃO!!!

Linha para coser, tão boa como a das marcas Bispo ou J P C.

A titulo de experiencia comprem só um carro d'esta linha para se certificarem que é tão boa como as marcas acima, custando cada carro com 200 jardas, 20 réis.

Só vende a 256

LOJA DO POVO

Praça Agricola Largo da Igreja

VENDE-SE

Pedra superior para edificações a 1500 réis a carrada e burgau já junto a 240, na Quinta do Convento, em S. Francisco.

249

